

# 3 “A Educação Artística das Crianças” Partilha com os pais

Devido ao tipo de trabalho a que me dedico, eu tenho, frequentemente, oportunidade de conhecer pessoas de diferentes sectores da Educação pela Arte o que permitiu aperceber-me de alguns fenómenos comuns. As perguntas abaixo formuladas são as que normalmente os pais gostariam de fazer sobre a Educação Artística das Crianças.

- P. O meu filho não sabe nada e eu não sei se ele é dotado ou não. Acha que ele conseguirá aprender a desenhar?
- R. Antes de mais, nunca guarde na sua mente a ideia de que a criança não sabe nada. Todas as crianças são sensíveis e frageis. Elas precisam de encorajamentos positivos. Uma vez despertado o seu interesse para algo, normalmente, elas conseguem executá-lo bem. Na realidade, isto é também verdade no que diz respeito aos adultos. As crianças são semelhantes a um computador novo, possuindo uma enorme capacidade de memória e potencial. Neste estágio, qualquer mensagem proveniente do mundo exterior irá influenciá-las facilmente. Elas registarão as experiências de aprendizagem, boas ou más e esta capacidade é bastante diferente das reduzidas funções da memória dos adultos. No entanto, nós temos de ter tacto suficiente e evitar transmitir demasiadas mensagens negativas à criança, afectando o desenvolvimento do seu carácter e personalidade. A maioria das crianças pequenas gosta de desenhar, moldar o barro e criar objectos. Não devemos tecer comentários somente sobre as imperfeições das suas realizações mas, tentar descobrir o que nelas há de melhor. Não seja avarento nos elogios e as crianças sentir-se-ão confiantes no que fazem e fá-lo-ão ainda melhor. Seja como for, não existirá “incapaz” ou “impróprio” seja para que criança for. Ela só se sentirá desencorajada se tiver tido uma experiência que a assustou ou tiver sido sujeita a um criticismo chocante.

- P. O meu filho gosta de desenhar, mas nunca desenhará bem. Todos os contornos dos objectos têm formas fora do normal. O que é que havemos de fazer?
- R. Será assim tão importante desenhar um objecto com a sua forma exacta? Nem sequer as obras primas de Picasso representam os modelos reais. Num estágio de vida cheio de vigor, a criança, ao ser franca e encantadora mostra possuir a capacidade de demonstrar a sua força dinâmica tendo uma criatividade sem constrangimentos, cheia de sentimentos e imaginação. Esta capacidade é muito apreciada por todos os artistas que sonham poder voltar a ser crianças novamente e regressar a um estágio original de naturalidade. Como é pois possível, a nós, pais, ignorar este período de ouro e deixar os nossos filhos desperdiçar a sua habilidade inata? Para sermos francos, deveremos nós, adultos, que somos tão rígidos e fracos em poder imaginativo, exigir que os nossos filhos desenhem e copiem uma imagem com exactidão, de acordo com a sua aparência usual?

É óptimo que as crianças gostem de desenhar e é algo que devemos encorajar. Quando elas não estão preparadas para se exprimirem verbalmente acerca dos seus sentimentos mais íntimos, desenhar, que é como escrever, é a melhor ferramenta para que consigam manifestar o seu “eu” mais profundo.

- P. Deverá a criança aprender primeiro uma técnica antes de desenhar?
- R. Não se preocupem. É cedo para uma criança, antes dos nove anos, executar um desenho realístico. Quer “puxar o rebento para o ajudar a crescer” contribuirá somente para limitar a imaginação da criança e beliscar o seu interesse em germinação. No processo de ensino é melhor sugerir um aspecto para iluminar o jovem aprendiz. Em vez de lhe dizermos o que fazer poderemos colocar-lhe algumas questões, permitindo a sua decisão, como: “Quem?”, “Onde”, “O que fazer?”, “Como fazer?”. Não será muito mais espectacular deixar a criança experimentar, descobrir e criar? Para além disso, as ideias dos mais velhos nem sempre são correctas. Certo?

Quando uma criança atinge os nove anos, entra num estágio de desenho realístico. Nessa altura, o seu poder imaginativo começa a enfraquecer. Para o ter de volta, poderemos guiá-la no sentido de observar. No processo de observação haverá nova estimulação, novas experiências, novos sentimentos e novas descobertas. Por outro lado, é necessária orientação paralela ao longo do período de aprendizagem técnica, de modo a levar a criança a observar, a criar, a enriquecer a sua experiência de vida bem como, o seu conteúdo. Isto porque, o potencial criativo sem manutenção e desenvolvimento, não aparecerá por si só.

A técnica é utilizada somente para ajudar, para expor o conteúdo escondido e podendo ter um papel importante mas não o mais importante. Todos têm particularidades próprias e o ensino do professor pode não ser o mais apropriado para todos os estudantes ao mesmo tempo. O elemento fundamental é o da orientação da criança no sentido de observar, experimentar, descobrir como desenvolver a sua excepcionalidade. Nunca é tarde para aprender a técnica; aos cinquenta anos está-se ainda a tempo. O interesse, a criatividade e a conotação é que são as condições essenciais.

- P. Como deveremos nós, como pais, ajudar os nossos filhos?
- R. Não sobrecreem uma criança com as experiências passadas menos felizes e nunca a desrespeitem. Deem-lhe encorajamento e informação positiva. Enriqueçam a sua vida, dando-lhe sugestões, questionando-a, oferecendo-lhe experiências activas, de forma a ajudá-la a descobrir mais. Lancem as bases para uma fundação de AUTO EDUCAÇÃO para a criança, de modo a que ela possa um dia pulir-se e cultivar-se com a arte da sinceridade, da bondade e da beleza, manifestando a sua criatividade. Isto, não só trará benefícios para toda a vida, como também trará bençãos à sociedade. Não será este o maior presente para a próxima geração?

Long Qiao  
Promoção da Educação pela Arte, Museu de Arte de Macau  
Em, “Pais Perfeitos”, Setembro, 2003



- P. Será vantajoso para a criança o contacto com a Arte?
- R. As pessoas esquecem-se muitas vezes de que a Arte é Cultura e que a Criação faz parte da experiência de vida. A Arte é uma fonte cultural muito rica, envolvente o material, o espiritual e o âmbito da cultura.
- É, concerteza, vantajoso o contacto com a Arte. As razões para isso são:
- 1) O processo de investigação de uma peça de arte, as questões que ela levanta, a escolha e desenvolvimento do assunto e a aplicação dos materiais, tudo isto ajudará a criança a desenvolver o seu pensamento criativo;
  - 2) As Criações Artísticas em si, representam a organização e manifestação de um determinado estágio de desenvolvimento e, através desse exercício, a criança pode, facilmente, mostrar os seus sentimentos e libertar as suas emoções, aliviando a pressão contida no seu interior;
  - 3) As Criações Artísticas não envolvem respostas standarizadas nem necessitam de qualquer memorização permitindo no entanto à criança a demonstração de si própria, nutriendo confiança e desempenho;
  - 4) A Arte é multicultural e ajuda a criança a alargar o seu campo intelectual;
  - 5) Submeter-se ao cultivo artístico da sinceridade, bondade e beleza irá contribuir para a espiritualidade da criança, sendo precioso para o desenvolvimento da sua personalidade, educando-a para a apreciação do belo. Isto será benéfico para o equilíbrio físico e psicológico da criança.